

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

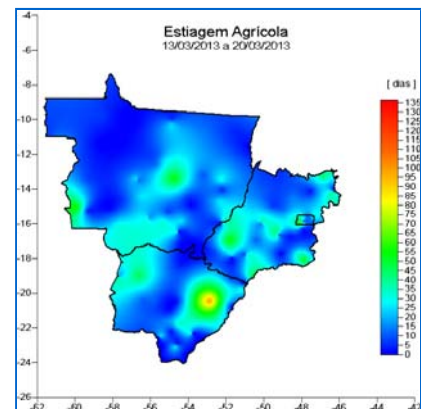
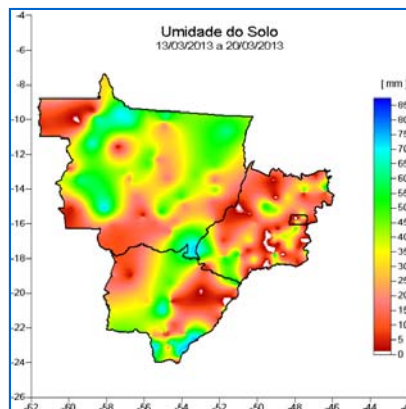
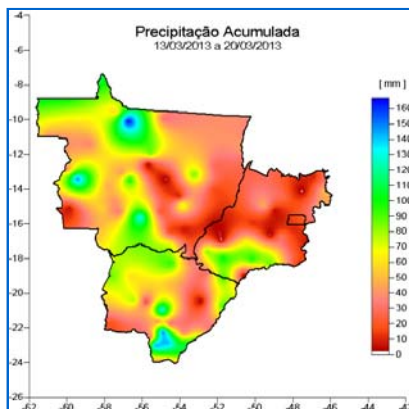
Boletim Número: 0492013

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 13/03/2013 a 20/03/2013

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as maiores precipitações da região Centro-Oeste ocorreram nos arredores de Alta Floresta, de Campos de Júlio e de Cuiabá no Mato Grosso, nas proximidades de Caarapó e Amambai no sul do Mato Grosso do Sul, com chuvas que acumularam de 120 a 150 mm. Nas áreas ao redor destas, a cerca de Colniza, Nova Canaã do Norte, Sapezal, Barão do Melgaço, Poconé, Itiquira e São José do Rio Claro no Mato Grosso, na faixa entre Itumbiara, Santa Helena de Goiás, Serranópolis e Aporé no sul de Goiás, no sul do Mato Grosso do Sul e nos arredores de Corumbá e Coxim no mesmo estado as precipitações deverão acumular entre 60 e 110 mm. Já nas proximidades de Ribas do Rio Pardo no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Cavalcante, de Pirenópolis, Goiânia, Cristalina, Caiapônia e de Montes Claros de Goiás no estado de Goiás, a cerca de Vila Bela da Santíssima Trindade, de Araguaiana, de Guiratinga, de Sorriso e de Tapurah no Mato Grosso as chuvas foram mais escassas, acumulando de 5 a 30 mm. Enquanto no restante do Centro-Oeste as chuvas acumularam de 35 a 55 mm. Quanto à umidade do solo, nas proximidades de Alto Araguaia, Araputanga, Alta Floresta, e Castanheira no Mato Grosso, na faixa entre Eldorado e Batayporã, nos arredores de Rio Brilhante e de Aral Moreira os teores estão entre 60 e 75 mm. Já na região entre Colzina, Aripuanã, Tapurah e Pontes e Lacerda no Mato Grosso, nas proximidades de Três Lagoas, Água Clara, Campo Grande e Corumbá no Mato Grosso do Sul, na área entre São Miguel do Araguaia, Crixás, Nova Crixás, Porangatu e Formoso, nas faixas entre Catalão e Cristalina, entre Itumbiara, Pontalinda e Palmeiras de Goiás no estado de Goiás esses teores estão mais baixos entre 0 e 20 mm. Enquanto no restante do Centro-Oeste a umidade do solo está entre 25 e 55 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste apresenta teores entre 0 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Apenas nas proximidades de Ribas do Rio Pardo no Mato Grosso do Sul há entre 50 e 90 dias de estiagem agrícola.

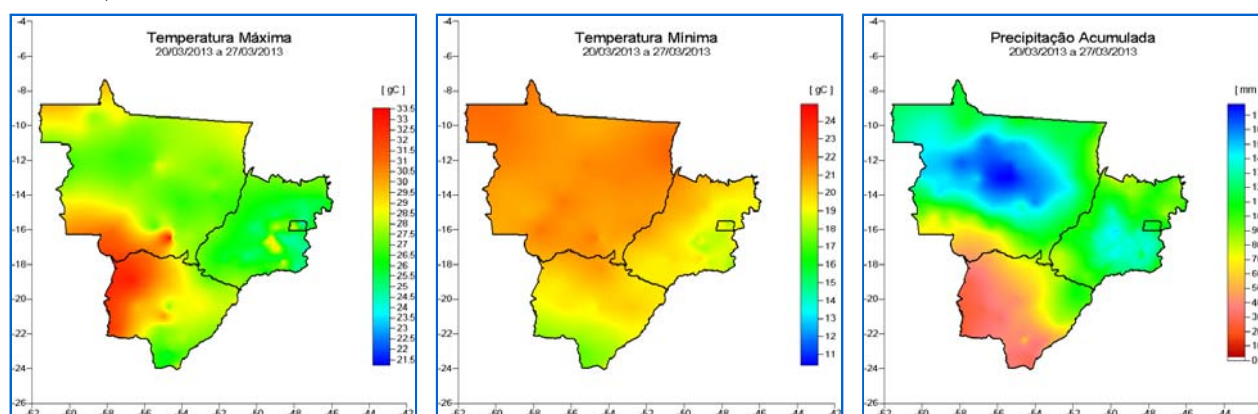
Seca provoca perdas nas plantações de soja do Mato Grosso do Sul. Agricultores do estado estão finalizando a colheita da soja. Em Dourados, o clima atrapalhou o desenvolvimento das lavouras. Segundo a Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul, a área colhida no estado já chega a 97%. A região sul é a mais adiantada, com 99%. Apesar da safra ter sido boa em relação ao ano passado, no sul do estado houve perdas por conta da falta de chuva em momentos importantes para o desenvolvimento das lavouras. Em uma cooperativa de Dourados, que atende 115 produtores, os armazéns não atingiram a capacidade máxima de armazenamento, de 43 mil toneladas. "Em nossa área de atuação, nós trabalhávamos com a estimativa de 53 sacas por hectare de soja. Com a estiagem que houve, nós colhemos cerca de 40, então tivemos uma queda de 25%", explica o gerente da cooperativa. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas devem ser maiores na região entre os municípios de Nova Mutum, Gaúcha do Norte, Itaúba, Juína, Sapezal e Nova Maringá no Mato Grosso, e nos arredores de Silvânia, Palmeiras de Goiás, Paraúna, Piracanjuba e Anicuns em Goiás, onde os acumulados da próxima semana devem ficar entre 130 e 160 mm. No sul e oeste do Mato Grosso do Sul as chuvas devem ser mais escassas, podendo acumular entre 20 e 40 mm. Na faixa entre Anaurilândia, Jaraguari e Coxim no Mato Grosso do Sul e nas proximidades de Cáceres, Poconé e Barão do Melgaço no sul do Mato Grosso as chuvas devem acumular de 50 a 70 mm. No restante da região Centro-Oeste as chuvas deverão acumular de 80 a 120 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no sul e centro do Mato Grosso do Sul e no leste de Goiás, com temperaturas que devem ficar entre 17 e 20°C. No restante do Centro-Oeste as mínimas devem ficar entre 21 e 22°C. Quanto às máximas as

mais elevadas devem ser registradas no oeste do Mato Grosso do Sul, e na região entre Vila Bela da Santíssima Trindade, Cáceres, Poconé, Barão do Melgaço, Santo Antônio do Leverger e de Juscimeira no sul do Mato Grosso, com temperaturas que devem ficar entre 30 e 33°C. Nas áreas ao redor destas, a cerca de Ribas do Rio Pardo e de Camapuã no Mato Grosso do Sul, a cerca de Colniza, Apiacás e de Santa Terezinha no Mato Grosso, as máximas devem oscilar entre 28 e 30°C. No restante do Centro-Oeste as máximas deverão ficar entre 25 e 27°C.

Para as próximas 48 horas a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis para a colheita. Com relação às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Centro-Oeste deverá apresentar condições entre desfavoráveis e críticas, porém no Distrito Federal, nos arredores de Chapadão do Céu e de Aruanã em Goiás, a cerca de Vila Bela da Santíssima Trindade e de Cuiabá no Mato Grosso, na região entre Porto Murtinho e Corumbá e a cerca de Água Clara no Mato Grosso do Sul essas condições devem estar razoáveis no período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições inadequadas, apenas nos arredores de São João d'Aliação, de Santo Antônio do Descoberto e de Vila Propício em Goiás, e nos arredores de Batayporã no Mato Grosso do Sul, essas condições estarão adequadas nos próximos dois dias. Quanto à irrigação, a maior parte do Centro-Oeste dispensa adição de água nos próximos dias, apenas nos arredores de Água Clara e de Anastácio no Mato Grosso do Sul e a cerca de Vila Bela da Santíssima Trindade no Mato Grosso haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, porém nas faixas entre Quirinópolis, Itumbiara e Hidrolândia em Goiás, nos arredores de Pontes e Lacerda no Mato Grosso, na proximidades de Porto Murtinho, Sidrolândia e Rio Brilhante no Mato Grosso do Sul, essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[AVEIA DE SEQUEIRO](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
[CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGRI](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[GIRASSOL](#)
[MAMAO IRRIGADO](#)
[MARACUJA IRRIGADO](#)
[MILHO AGRI](#)
[PUPUNHA IRRIGADA](#)
[SORGO](#)
[TRIGO IRRIGADO](#)